

REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

ISSN-e: 2318-6674

Periodicidade: Frecuencia continua

vol. 6, núm. 1, 2018

revistareamec@gmail.com

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/jatsRepo/437/4372005012/index.html>DOI: <https://doi.org/10.26571/REAMEC.a2018.v6.n1.p%25p.i6923>

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática -os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.



Este trabalho está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

EDITORIAL

O lançamento de um novo número da revista REAMEC é sempre algo a ser saudado com entusiasmo, pois demonstra a efetividade na divulgação de novos conhecimentos científicos na área de Educação em Ciências e Matemática. Todavia, nesta primeira edição de 2018, temos mais um motivo para comemorar, pois foram divulgados os resultados do Programa de Doutorado em Rede na avaliação do quadriênio 2013-2016, realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Brasil (Capes).

A Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) teve origem na região da Amazônia Legal como meta do projeto Acelera Amazônia. Deflagrada pelo Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação dos Estados que compõem a referida região, constituiu-se com um ousado objetivo de formar doutores para atuação na formação de professores na área de Ensino de Ciências e Matemática.

Em 2010, por meio de edital, a REAMEC realizou seu primeiro processo seletivo, ofertando 30 vagas para o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), desde então, com processos seletivos bienais, foram ofertadas 164 vagas até o ano de 2017. No edital aberto para seleção de turma para 2019, são ofertadas 60 vagas e a REAMEC conta com 28 instituições de ensino superior conveniadas, 42 doutores credenciados e a colaboração de 20 doutores de outras regiões.

A REAMEC vem fazendo história em uma região onde há poucos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sobretudo cursos de doutorado. Com 26 instituições de ensino superior credenciadas, titulou até dezembro de 2017, setenta e dois doutores, com previsão de várias defesas para o ano de 2018.

A avaliação do Quadriênio 2013-2017, realizado pela Capes, e divulgado em 2017, mostra o quanto o programa tem se consolidado na formação de doutores para a área de Ensino em uma região onde as assimetrias em questões de oferta de cursos e vagas são grandes se comparadas as regiões Sul e Sudeste. A Ficha de Avaliação, à qual foi submetida o PPGECM possuía quatro quesitos: Avaliação da Rede e de suas associadas; Discentes e Egressos; Corpo Docente; e Inserção social. O conceito atribuído para a REAMEC, em todos os quesitos relacionados, foi ‘Muito Bom’, que é a nota máxima de cada quesito. Assim a comissão de avaliação recomendou nota 5, de uma escala de 1 a 7, para o PPGECM da REAMEC.

O relatório produzido pela comissão da Capes na avaliação apontou que a produção científica dos doutores e doutorandos da Rede não está centralizada em veículos da própria instituição, apesar da REAMEC editar sua própria revista científica, confirmando que a produção qualificada do programa está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente, além da contribuição dos seus doutorandos.

Outro quesito que foi muito bem avaliado foi à inserção social, onde o documento mostra que o PPGECM tem um impacto significativo, tanto pela demanda que atende, quanto pela contribuição na formação de profissionais das instituições de ensino superior da região. E segundo a comissão da Capes, o programa foi muito bem avaliado pelos egressos. Além de entendermos que a mudança educacional será possível mediante melhoria na formação de professores, o que poderá impactar de forma positiva a educação básica.

Dentre os muitos motivos para o nosso entusiasmo, podemos afirmar que a REAMEC tem tornado possível a formação de novos doutores na área básica de Ensino de Ciências e Matemática em uma região onde o sonho e a necessidade de realizar um doutoramento, fazia migrar os docentes para outras regiões, sobretudo para o Sul e Sudeste. Com a implantação e consolidação da REAMEC, a formação doutoral pode ser feita na região, ensinando e aprendendo com quem de fato conhece os desafios da educação na Amazônia Legal.

Desejamos que a leitura desta revista seja proveitosa.

Ana Cláudia Tasinaffo Alves

Irene Cristina de Mello

LIGAÇÃO ALTERNATIVE

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/6923> (pdf)